
Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Relatório Mensal – dezembro 2013

ÍNDICE

Sumário Executivo	1
1. Evolução da Despesa com Medicamentos nos Hospitais	3
2. Áreas de Prestação Hospitalar	5
3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)	6
4. Distribuição do consumo das principais substâncias activas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)	
4.1. Distribuição do Consumo de Imunomoduladores	7
4.2. Distribuição do Consumo de Antivíricos	8
4.3. Distribuição do Consumo de Citotóxicos	9
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos	
5.1. Medicamentos órfãos (2010-2013)	10
5.1.1. Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos	
5.2. Medicamentos Antineoplásicos	
5.2.1. Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica	11
5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar	12
6. Anexos	
Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital	
Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Centro Custo	
Anexo 3 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - valor	
Anexo 4 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - volume	
Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos por substância ativa	
Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com AUE por substância ativa	
Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos	

Sumário Executivo

O relatório de dezembro de 2013 reporta-se ao consumo de medicamentos em 47 entidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS), as quais correspondem à totalidade dos hospitais do SNS com gestão pública.

Análise global da despesa com medicamentos nos hospitais do SNS

- A despesa com medicamentos entre janeiro e dezembro de 2013 foi de 974,8 milhões de euros, o que corresponde a uma **variação homóloga (Var. Hom.) de -4,2%**. Desde Maio observa-se um decréscimo da despesa hospitalar, que decorre, provavelmente, das medidas implementadas relativas à definição e revisão dos preços dos medicamentos hospitalares.
- Identificam-se, de seguida, os hospitais e grupos de medicamentos que, devido ao peso que têm na despesa com medicamentos e às respectivas variações homólogas, contribuíram mais significativamente para as alterações à despesa com medicamentos.
- Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar de Lisboa Norte, E.P.E. (Var.Hom.= - 6,4%), o Centro Hospitalar de São João, E.P.E. (Var.Hom.= -8,4%) e o Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. (Var.Hom.= - 4,0%) o Instituto Português de Oncologia- Porto, E.P.E. (Var.Hom.= -11,4%)

Áreas de Prestação Hospitalar

- No período em análise a **despesa em ambulatório** (Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório) foi de **738,9 milhões de euros (75,8% da despesa total)**. O elevado peso do ambulatório hospitalar deve-se, essencialmente, à despesa com medicamentos para a infeção por VIH, Oncologia, Artrite Reumatóide e outras patologias constantes do Despacho n.º 18419/2010.

Áreas Terapêuticas

- Ao nível dos grupos terapêuticos destacam-se, pelo peso que apresentam na despesa, os seguintes grupos: Antivíricos (Var.Hom.= -4,5%), os Imunomoduladores (Var.Hom.= - 4,1%) e os Citotóxicos (Var.Hom.= +3,5%).
- Os medicamentos **Antivíricos**, que incluem os medicamentos para o VIH/SIDA, apresentam um **decréscimo na despesa (Var.Hom.= -4,5%) embora mantenham uma tendência de aumento no número de unidades dispensadas**. O decréscimo na despesa decorre da redução do custo médio dos medicamentos desta área. Contudo, alguns medicamentos continuam a apresentar um crescimento acentuado: Darunavir (Var.Hom.= +24,1%), Abacavir + Lamivudina (Var.Hom.= +9,7%) e Raltegravir (Var.Hom.= +9,5%).

- Os **imunomoduladores** representaram no período em análise 240,7 milhões de euros o que corresponde a uma quota de mercado de 24,7%. Neste subgrupo terapêutico a **descida em valor (Var.Hom.= -4,1%)** deveu-se essencialmente ao **Trastuzumab (Var.Hom.= - 19,2%)**, **Tacrolímus (Var.Hom.= - 30,7%)** e **Cetuximab (Var.Hom.= - 16,2%)**.
- Os **citotóxicos** apresentaram no período em análise um **crescimento de + 3,5%**. Os medicamentos que mais contribuíram para o aumento da despesa foram a Azacitidina (Var.Hom.= +22,9%), Bortezomib (Var.Hom.= +8,7%) e Erlotinib (Var.Hom.= +7,8%). A Doxorubicina também apresentou um aumento significativo da despesa (Var.Hom.= +82,4%), o que decorre de um consumo reduzido em 2012 da Doxorubicina lipossómica peguilada devido a dificuldades no abastecimento.
- O subgrupo dos “Outros Produtos” inclui, maioritariamente, medicamentos órfãos e constitui o quarto subgrupo com maior despesa nos hospitais do SNS.

Grupos Específicos de Medicamentos

- Os **medicamentos órfãos** apresentaram no ano de 2013 um valor de **74,9 milhões de euros**, que corresponde a um **crescimento homólogo de 19,4%**, e representam 7,7% da despesa total. Para este crescimento contribui o aumento da utilização do medicamento Tafamidis, que apresentou consumos no valor de 14,4 milhões de euros, correspondendo a 19,3% do total da despesa com medicamentos órfãos. Informa-se igualmente que no anexo 7 a este relatório desagrega-se o consumo de medicamentos órfãos por hospital.
- Nos medicamentos abrangidos por regimes especiais de comparticipação de cedência em farmácia hospitalar a despesa totalizou 350,8 milhões de euros e a variação homóloga foi de -4,6%. Neste grupo de medicamentos assumem especial preponderância os medicamentos para a infeção por VIH/SIDA e os medicamentos para a Artrite Reumatóide e outras patologias abrangidas pelo Despacho n.º 18419/2010. **Salienta-se que os medicamentos incluídos no Despacho n.º 18419/2010 apresentaram uma variação homóloga de +8,7%**.

Notas

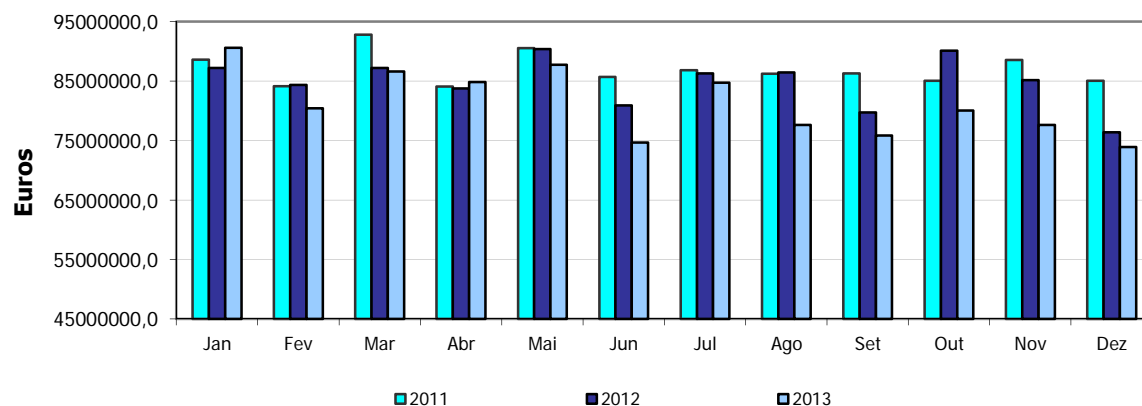
Salienta-se que as diferenças no número de unidades hospitalares entre os relatórios resultam da fusão de unidades hospitalares em centros hospitalares nomeadamente:

- ⇒ Centro Hospitalar de São João, E.P.E. por fusão do Hospital de São João, E.P.E., e do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Valongo.
- ⇒ Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. e do Hospital Joaquim Urbano.
- ⇒ Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio, E.P.E.
- ⇒ Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. por fusão dos Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E., Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E. e Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra.
- ⇒ Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras a ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12
- ⇒ Centro Hospitalar de Leiria, E.P.E. por fusão do Hospital de Santo André, E.P.E. de Leiria e do Hospital Distrital de Pombal.
- ⇒ Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E, Hospital Curry Cabral, E.P.E. e Maternidade Dr. Alfredo da Costa
- ⇒ Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E. por fusão do Hospital Infante D. Pedro, E.P.E., do Hospital Visconde Salreu de Estarreja e do Hospital Distrital de Águeda

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.1 - Evolução mensal da despesa

Ano de 2013	Valor	Variação Mensal	Variação Homóloga
janeiro	90.595.794	-	3,9%
fevereiro	80.415.640	-11,2%	-4,7%
março	86.634.603	7,7%	-0,6%
abril	84.849.134	-2,1%	1,3%
maio	87.767.053	3,4%	-2,9%
junho	74.674.262	-14,9%	-7,7%
julho	84.739.299	13,5%	-1,8%
agosto	77.656.821	-8,4%	-10,2%
setembro	75.829.074	-2,4%	-4,9%
outubro	80.063.849	5,6%	-11,2%
novembro	77.657.204	-3,0%	-8,8%
dezembro	73.941.620	-4,8%	-3,2%
Total jan-dezembro	974.824.353	-	-4,2%



Nos hospitais do SNS a despesa com medicamentos até dezembro de 2013 foi de 974,8 milhões de euros;

A variação relativa ao período homólogo foi de -4,2%

Notas :

Varição Homóloga: Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.

Peso na Variação: Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Ativa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.

Os valores constantes da tabela 1.2 podem estar sujeitos a alterações decorrentes de correções efetuadas pelos hospitais aos dados previamente carregados.

1. Evolução Global da Despesa com Medicamentos nos Hospitais

1.2 - Evolução da Despesa nos Principais Hospitais (≈ 80% do valor total)

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Dez 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	136.634.372	14,0%	-6,4%	21,8%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	107.398.358	11,0%	-4,0%	10,5%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	99.649.270	10,2%	0,6%	-1,4%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	73.463.709	7,5%	1,9%	-3,2%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	71.028.611	7,3%	-8,4%	15,1%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	51.188.887	5,3%	-3,7%	4,6%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	33.937.470	3,5%	-11,4%	10,1%
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	31.829.993	3,3%	-6,3%	4,9%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	30.622.382	3,1%	-1,3%	0,9%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	28.806.802	3,0%	-11,2%	8,5%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	25.221.396	2,6%	1,4%	-0,8%
Hospital de Faro, E.P.E.	23.415.547	2,4%	-5,0%	2,9%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	20.827.361	2,1%	-4,1%	2,1%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	17.565.023	1,8%	-2,6%	1,1%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	15.698.533	1,6%	-2,4%	0,9%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	15.644.222	1,6%	4,1%	-1,4%
Restantes Hospitais	191.892.415	19,7%	-5,0%	23,6%
Total	974.824.353	100%	-4,2%	100%

Unidade: EUR

Dezasseis das 47 unidades do SNS representam aproximadamente 80% da despesa com medicamentos;

Os hospitais que mais contribuíram para o decréscimo observado foram o Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E, o Centro Hospitalar de São João, E.P.E., o Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. e o Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto.

Notas :

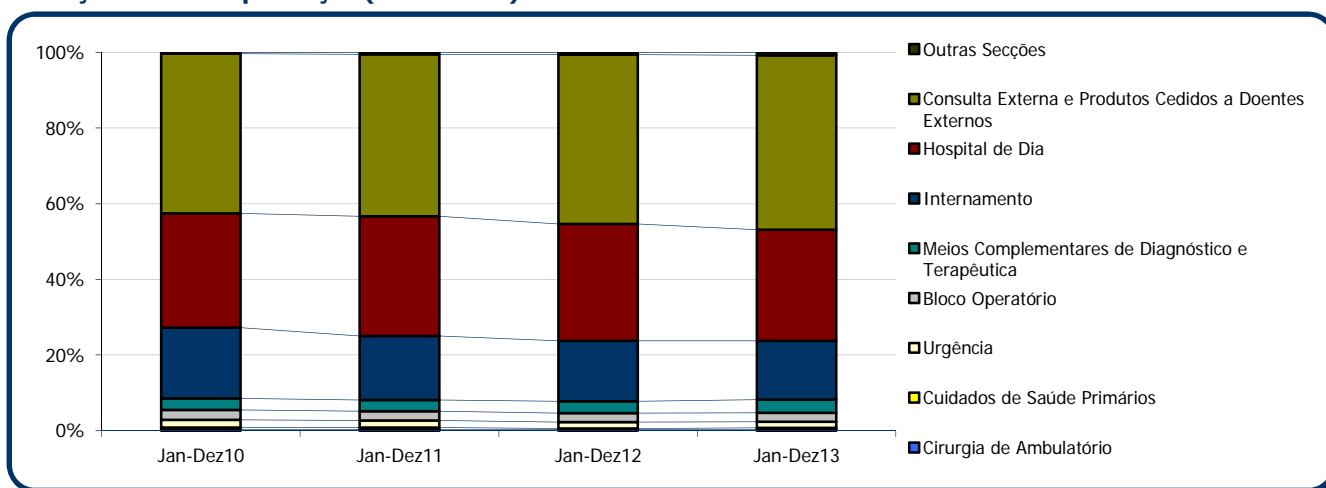
A informação desagregada por Hospital consta do Anexo

2. Áreas de Prestação Hospitalar

Área de Prestação	Valor Acumulado (Jan-Dez 2013)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa e Produtos Cedidos a Doentes Externos	449.831.979	46,1%	-1,2%	13,0%
Hospital de Dia	285.835.486	29,3%	-9,2%	66,8%
Internamento	152.105.698	15,6%	-6,3%	23,9%
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT)	33.918.008	3,5%	6,3%	-4,7%
Bloco Operatório	22.762.346	2,3%	-5,9%	3,3%
Urgência	15.731.515	1,6%	-6,3%	2,4%
Cuidados de Saúde Primários	3.981.286	0,4%	21,7%	-1,6%
Cirurgia de Ambulatório	3.226.287	0,3%	9,3%	-0,6%
Outras Secções	7.431.748	0,8%	16,8%	-2,5%
Total	974.824.353	100%	-4,2%	100%

Unidade: EUR

Evolução das áreas prestação (2010-2013)



O ambulatório hospitalar é constituído pela Consulta Externa, Hospital de Dia e Cirurgia de Ambulatório. Estas três áreas representam 75,8% da despesa total;

A área da cedência de medicamentos a doentes atendidos nas consultas externas do hospital e a doentes externos correspondem a 46,1% da despesa total com medicamentos (449,8 milhões de euros).

Notas:

Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.

Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) incluem as unidades técnicas.

Cuidados de Saúde Primários: Dispensa de medicamentos para os cuidados de saúde primários nas Unidades Locais de Saúde.

3. Subgrupos Farmacoterapêuticos (10 +)

Classificação Farmacoterapêutica (CFT)	Valor Acumulado (Jan-Dez 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Imunomoduladores	240.706.146	24,7%	-4,1%	24,1%
Antivíricos	233.229.790	23,9%	-4,5%	25,2%
Citotóxicos	98.976.906	10,2%	3,5%	-7,7%
Outros produtos	41.475.225	4,3%	-4,3%	4,4%
Anti-hemorrágicos	35.036.597	3,6%	-4,9%	4,2%
Antibacterianos	27.663.085	2,8%	-17,8%	13,9%
Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)	22.008.490	2,3%	-5,7%	3,1%
Imunoglobulinas	19.785.850	2,0%	-4,2%	2,0%
Factores estimulantes da hematopoiese	18.879.774	1,9%	-34,6%	23,2%
Anticoagulantes e antitrombóticos	18.312.206	1,9%	-8,6%	4,0%
Outros Grupos Farmacoterapêuticos	218.750.285	22,4%	-0,7%	3,6%
Total	974.824.353	100%	-4,2%	100%

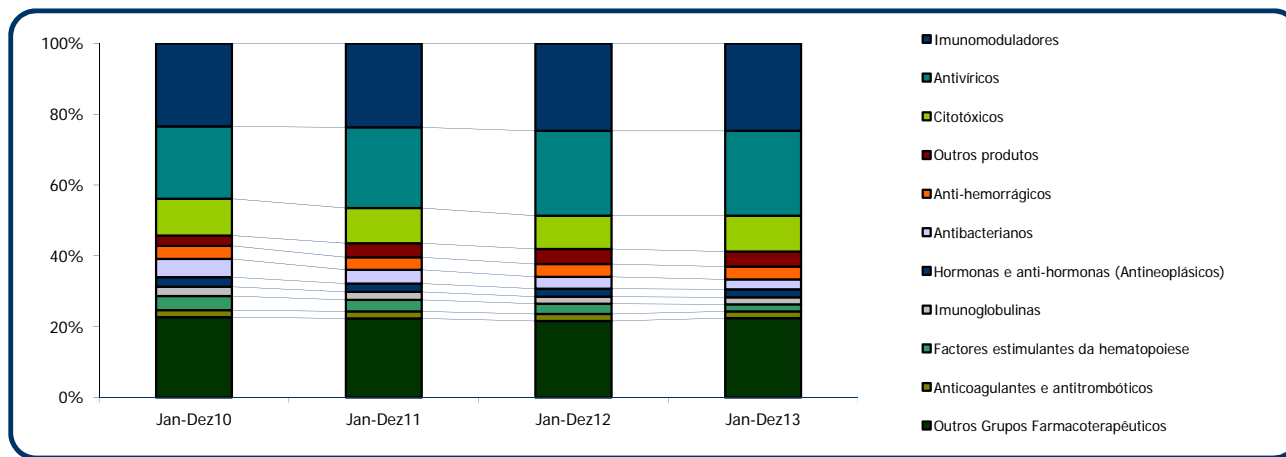
Unidade: EUR

Os Imunomoduladores, Antivíricos e Citotóxicos representam 58,8% da despesa;

Ao nível dos grupos terapêuticos destaca-se a tendência de crescimento dos Citotóxicos (+3,5%) ;

Com tendência oposta destacam-se os grupos terapêuticos: Factores estimulantes da hematopoiese (-34,6%) e Antibacterianos (-17,8%), devido à introdução de medicamentos genéricos e biossimilares.

Evolução do peso relativo dos subgrupos terapêuticos (2010-2013)



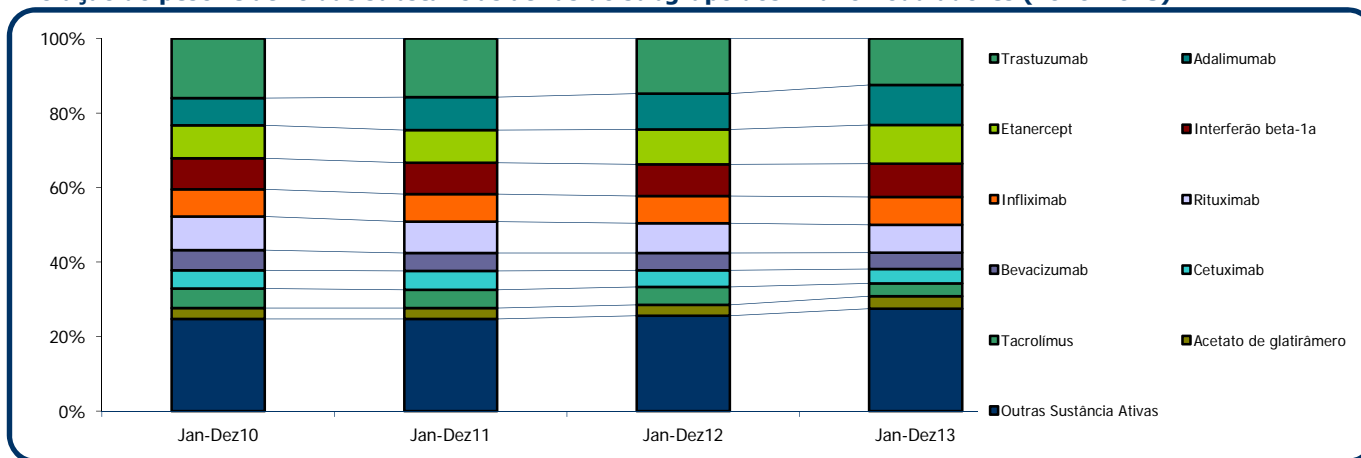
4. Distribuição do consumo das principais substâncias ativas por subgrupo farmacoterapêutico (10 +)

4.1 - Distribuição do Consumo de Imunomoduladores

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Dez 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Trastuzumab	29.941.903	12,4%	-19,2%	68,4%
Adalimumab	25.968.046	10,8%	7,5%	-17,4%
Etanercept	24.972.809	10,4%	6,0%	-13,6%
Interferão beta-1a	21.442.842	8,9%	0,5%	-0,9%
Infliximab	18.132.027	7,5%	-1,7%	3,0%
Rituximab	17.826.627	7,4%	-11,1%	21,5%
Bevacizumab	10.592.764	4,4%	-8,6%	9,7%
Cetuximab	9.329.211	3,9%	-16,2%	17,4%
Tacrolimus	8.385.623	3,5%	-30,7%	35,8%
Acetato de glatirâmero	7.887.924	3,3%	5,2%	-3,8%
Outras Substâncias Ativas	66.226.371	27,5%	3,3%	-20,2%
Total	240.706.146	100%	-4,1%	100%

Unidade: EUR

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos imunomoduladores (2010-2013)



O consumo de Imunomoduladores apresentou até dezembro de 2013 um valor de 240,7 milhões de euros, correspondente a uma redução da despesa homóloga de -4,1%;

Nos Imunomoduladores o decréscimo deve-se essencialmente aos medicamentos Trastuzumab (- 19,2%), Tacrolimus (-30,7%) e Cetuximab (-16,2%).

Os principais medicamentos que apresentam uma variação homóloga positiva são o Adalimumab (+7,5%), e Etanercept (+6,0%), medicamentos que estão incluídos no Despacho n.º18419/2010 mas que também podem ser utilizados em outras indicações, como a Doença de Crohn.

4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4.2 - Distribuição do Consumo de Antivíricos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Dez 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	53.289.434	22,8%	-3,6%	18,5%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	36.308.140	15,6%	-5,0%	17,4%
Darunavir	22.252.813	9,5%	24,1%	-39,7%
Abacavir + Lamivudina	21.372.177	9,2%	9,7%	-17,4%
Atazanavir	18.155.768	7,8%	-14,8%	29,0%
Lopinavir + Ritonavir	14.149.514	6,1%	-25,4%	44,2%
Raltegravir	14.017.365	6,0%	9,5%	-11,2%
Efavirenz	10.556.360	4,5%	-11,6%	12,8%
Tenofovir	9.028.960	3,9%	-18,4%	18,7%
Entecavir	4.407.561	1,9%	-2,6%	1,1%
Outras Substâncias Ativas	29.691.697	12,7%	-8,8%	26,5%
Total	233.229.790	100%	-4,5%	100%

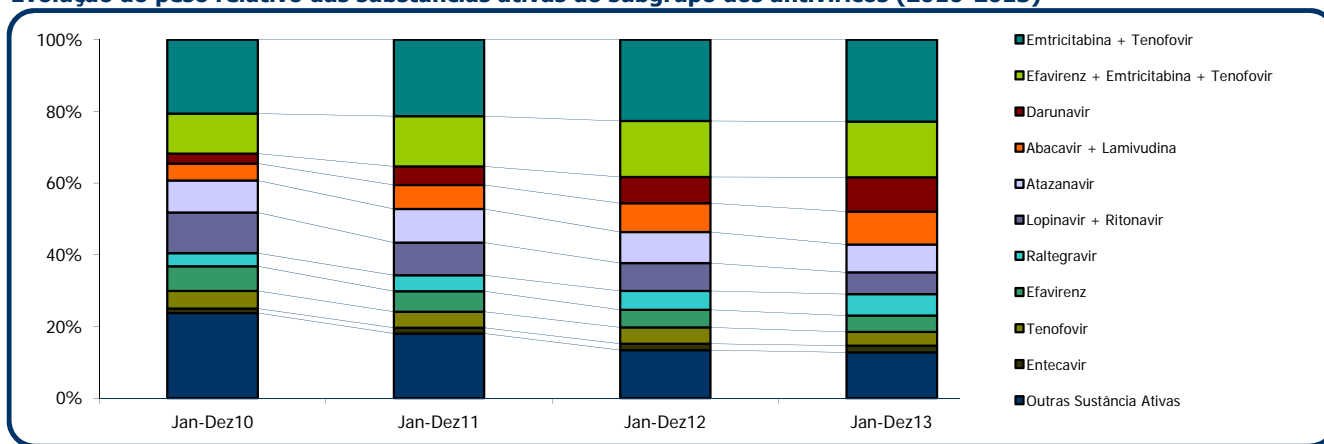
Unidade: EUR

O consumo de Antivíricos totalizou 233,2 milhões de euros, constituindo 23,9% da despesa total;

Este subgrupo apresentou uma redução da despesa homóloga de -4,5%;

Esta redução deveu-se à menor despesa com os seguintes medicamentos: Lopinavir + Ritonavir (-25,4%), Atazanavir (-14,8%) e Tenofovir (-18,4%).

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos antivíricos (2010-2013)



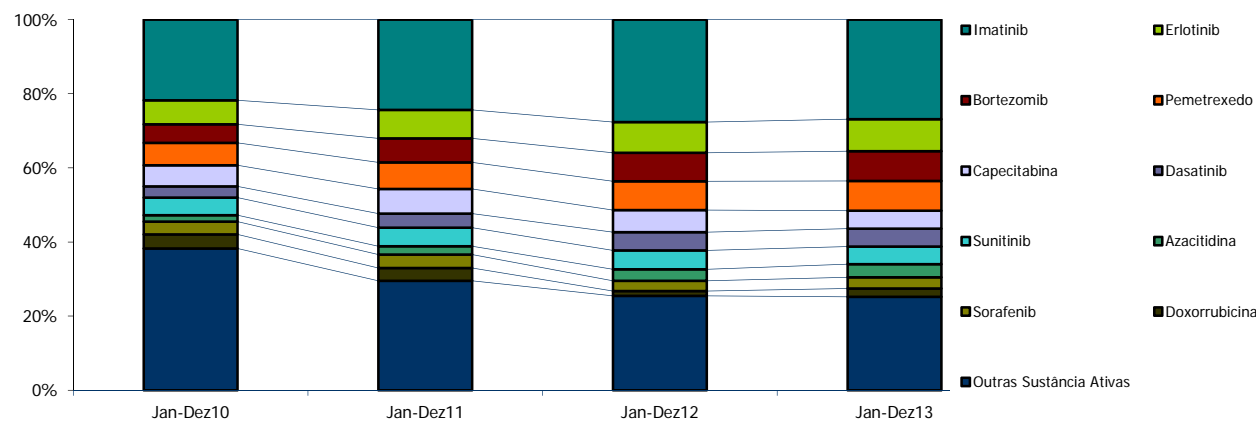
4. Distribuição do Consumo das principais substâncias ativas por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

4.3 - Distribuição do Consumo de Citotóxicos

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Dez 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imatinib	26.587.140	26,9%	0,6%	4,7%
Erlotinib	8.551.713	8,6%	7,8%	18,7%
Bortezomib	7.985.149	8,1%	8,7%	19,2%
Pemetrexedo	7.879.348	8,0%	5,5%	12,3%
Capecitabina	4.857.713	4,9%	-15,0%	-25,9%
Dasatinib	4.797.428	4,8%	2,0%	2,9%
Sunitinib	4.622.796	4,7%	-5,3%	-7,9%
Azacitidina	3.572.748	3,6%	22,9%	20,1%
Sorafenib	2.937.662	3,0%	9,7%	7,9%
Doxorrubicina	2.269.108	2,3%	82,4%	30,9%
Outras Substâncias Ativas	24.916.101	25,2%	2,3%	0,0%
Total	98.976.906	100%	3,5%	100%

Unidade: EUR

Evolução do peso relativo das substâncias ativas do subgrupo dos citotóxicos (2010-2013)



Os citotóxicos apresentaram até dezembro de 2013 um valor de 98,9 milhões de euros e representam 10,2% da despesa total;

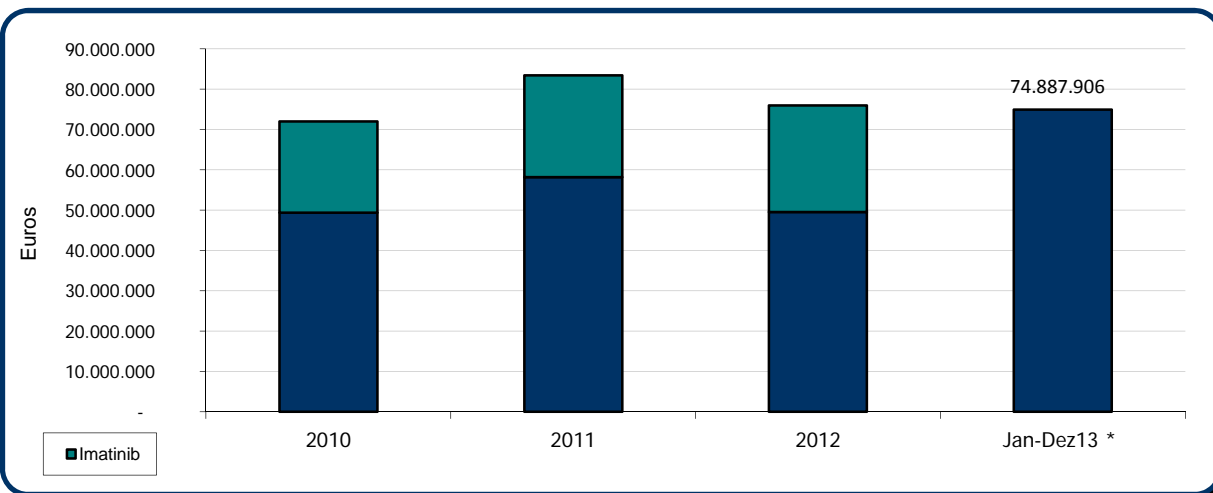
Este subgrupo apresentou um crescimento homólogo de 3,5%;

Os medicamentos que mais contribuíram para o aumento da despesa foram a Azacitidina (+22,9%), Bortezomib (+8,7%) e Erlotinib (+7,8%).

A Doxorrubicina também apresentou um aumento significativo da despesa (+82,4%), o que decorre de um consumo reduzido em 2012 da Doxorrubicina lipossômica peguilada devido a dificuldades no abastecimento.

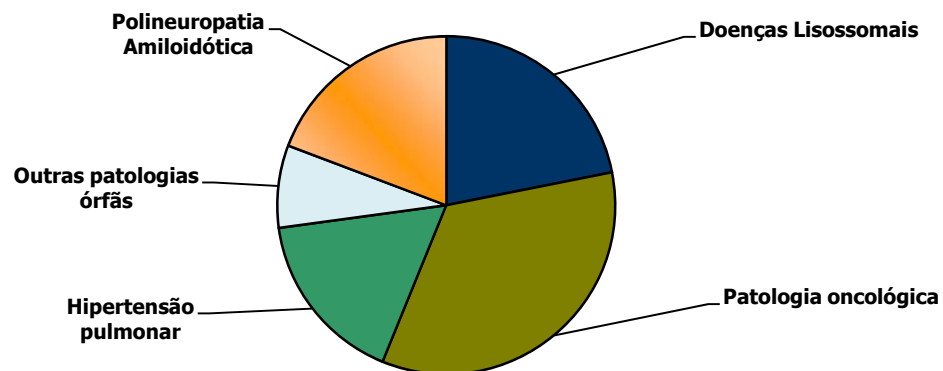
5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.1 Medicamentos órfãos (2010-2013)



* Valores sem a DCI Imatinib como Medicamento Órfão.

5.1.1 Indicações Terapêuticas Principais dos Medicamentos Órfãos



Os medicamentos órfãos, excluindo o Imatinib, apresentaram em 2013 um valor cerca de 74,9 milhões de euros, o que corresponde a 7,7% da despesa total;

A variação da despesa com medicamentos órfãos relativamente ao período homólogo foi de +19,4%;

A despesa do medicamento Tafamidis ascendeu ao valor de 14,4 milhões de euros até dezembro de 2013;

Inclui-se no anexo 7 deste relatório a informação desagregada por hospital.

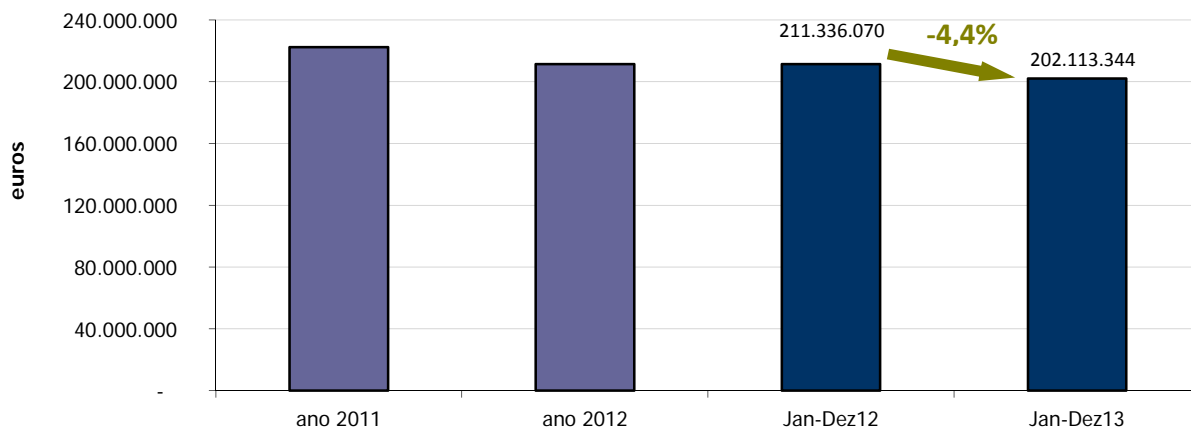
Notas :

A informação desagregada por medicamento órfão consta do Anexo 5 deste relatório.

A informação desagregada por Hospital consta do Anexo 7 deste relatório.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.2 Medicamentos Antineoplásicos

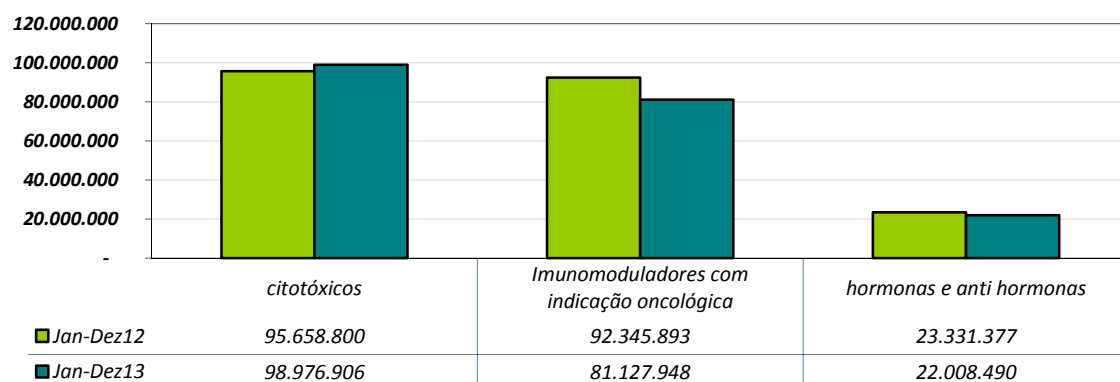


O consumo de Antineoplásicos totalizou no ano de 2013 o valor de 202,1 milhões de euros, constituindo 20,7% do total da despesa;

Este grupo de medicamentos apresentou uma variação relativa ao período homólogo de -4,4%;

Contudo, o subgrupo dos Citotóxicos apresentou um crescimento de 3,5%.

5.2.1 Medicamentos Antineoplásicos por classificação farmacoterapêutica



Notas :

Os medicamentos Antineoplásicos incluem os Citotóxicos, hormonas e anti-hormonas e os Imunomoduladores com indicação terapêutica na área oncológica.

5. Monitorização de Grupos Específicos de Medicamentos

5.3. Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Comparticipação (REC) de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar

Regimes Especiais de Comparticipação	Valor Acumulado (Jan-Dez 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Tratamento do VIH/SIDA ⁽¹⁾	219.020.112	62,4%	-4,9%	65,9%
Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, Doença de Crohn, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas ⁽²⁾	80.669.388	23,0%	8,7%	-37,9%
Esclerose Múltipla ⁽³⁾	25.046.618	7,1%	-24,1%	46,8%
Doentes Acromegálicos ⁽⁷⁾	7.321.706	2,1%	-12,9%	6,4%
Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático ⁽⁴⁾	7.228.618	2,1%	4,0%	-1,6%
Hormona de Crescimento ⁽⁶⁾	6.241.065	1,8%	-11,4%	4,7%
Hepatite C ⁽⁵⁾	4.638.989	1,3%	-31,2%	12,4%
Esclerose Lateral Amiotrófica ⁽⁸⁾	624.529	0,2%	-46,9%	3,2%
Síndrome de Lennox - Gastaut ⁽⁹⁾	51.543	0,0%	-10,1%	0,0%
Total dos medicamentos com REC	350.842.568	100%	-4,6%	100%
Peso dos medicamentos com REC no total da despesa		36,0%		

Unidade: EUR

(1) Medicamentos com indicação para o tratamento do VIH (Despacho n.º 5772/2005 (2ª série), de 27/12/2004)

(2) Medicamentos prescritos a doentes com artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010, alterado pelo Despacho n.º 1845/2011 e Declaração de Rectificação n.º 286/2011 (Etanercept, Infliximab, Adalimumab, Anacinra, Ustecinumab e Golimumab). Salienta-se que o Adalimumab e Infliximab são também abrangidos pelo Regime Especial de Comparticipação da Doença de Crohn activa grave ou com formação de fistulas (Despacho n.º 4466/2005 alterado pelo Despacho n.º 30994/2008), não sendo possível distinguir no âmbito do CHNM a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

(3) Medicamentos com indicação para o tratamento da Esclerose Múltipla referidos no Despacho n.º 11728/2004, de 17 de Maio.

(4) Medicamentos para Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático (Despacho n.º 6818/2004, de 10 Março e Despacho n.º 3069/2005)

(5) Medicamentos para o tratamento da Hepatite C referidos no Despacho n.º 1522/2003, de 13 de Novembro e Portaria n.º 274/2004, de 2 de Fevereiro

(6) Medicamentos contendo hormona de crescimento referidos no Despacho n.º 12455/2010, de 22 de Julho

(7) Despesa com análogos da Somatostatina e Pegvisomante referidos no Despacho n.º 3837/2005, de 27 de Janeiro

(8) Medicamentos para a Esclerose Lateral Amiotrófica referidos no Despacho n.º 8599/2009, de 19 de Março

(9) Medicamentos para o Síndrome de Lennox-Gastaut referidos no Despacho n.º 13 622/99, de 26 de Maio

Notas :

A despesa com estes medicamentos foi identificada através do CHNM, não sendo possível identificar em duas situações, (2) e (4), a indicação terapêutica para a qual foram utilizados (nos casos em que os medicamentos têm mais do que uma indicação).

Por abrangerem um elevado número de fármacos utilizados em diversas indicações terapêuticas em meio hospitalar não estão discriminados os consumos de medicamentos incluídos nos despachos especiais das seguintes patologias : Fibrose Quística, Insuficiência Renal Crónica, Paraplegias espásticas familiares e ataxias cerebelosas hereditárias.

ANEXOS

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Dez 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	136.634.372	14,0%	-6,4%	21,8%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	107.398.358	11,0%	-4,0%	10,5%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	99.649.270	10,2%	0,6%	-1,4%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	73.463.709	7,5%	1,9%	-3,2%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	71.028.611	7,3%	-8,4%	15,1%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	51.188.887	5,3%	-3,7%	4,6%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	33.937.470	3,5%	-11,4%	10,1%
Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	31.829.993	3,3%	-6,3%	4,9%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	30.622.382	3,1%	-1,3%	0,9%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	28.806.802	3,0%	-11,2%	8,5%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	25.221.396	2,6%	1,4%	-0,8%
Hospital de Faro, E.P.E.	23.415.547	2,4%	-5,0%	2,9%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	20.827.361	2,1%	-4,1%	2,1%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	17.565.023	1,8%	-2,6%	1,1%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	15.698.533	1,6%	-2,4%	0,9%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	15.644.222	1,6%	4,1%	-1,4%
Centro Hospitalar do Alto Ave	14.341.814	1,5%	1,4%	-0,5%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	13.885.848	1,4%	-2,4%	0,8%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	13.038.816	1,3%	4,9%	-1,4%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E.	12.705.035	1,3%	-8,3%	2,7%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.	12.662.288	1,3%	-8,9%	2,9%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	11.597.258	1,2%	-1,6%	0,4%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	11.442.008	1,2%	-9,3%	2,7%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	9.873.065	1,0%	-4,5%	1,1%
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	8.750.864	0,9%	-6,2%	1,3%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	8.182.917	0,8%	-21,6%	5,2%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	8.134.818	0,8%	-0,8%	0,1%

Anexo 1 - Distribuição do Consumo por Hospital

Hospital	Valor Acumulado (Jan-Dez 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	7.464.103	0,8%	-7,6%	1,4%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	7.355.917	0,8%	-2,8%	0,5%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	7.349.095	0,8%	-6,4%	1,2%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	7.263.890	0,7%	-4,8%	0,8%
Centro Hospitalar do Oeste	7.139.467	0,7%	-7,9%	1,4%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	5.854.722	0,6%	5,6%	-0,7%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	5.433.339	0,6%	-6,4%	0,9%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	4.461.275	0,5%	6,4%	-0,6%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	3.939.684	0,4%	2,2%	-0,2%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	3.575.144	0,4%	-14,0%	1,4%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	2.292.652	0,2%	17,3%	-0,8%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	1.972.389	0,2%	-21,5%	1,2%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	1.004.934	0,1%	-3,0%	0,1%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	686.965	0,1%	-12,9%	0,2%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	478.144	0,0%	-26,4%	0,4%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	363.186	0,0%	10,5%	-0,1%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	265.373	0,0%	-61,5%	1,0%
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	255.314	0,0%	-8,0%	0,1%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	92.026	0,0%	-7,1%	0,0%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	30.069	0,0%	-29,0%	0,0%
Total	974.824.353	100%	-4,2%	100%

Unidade: EUR

Notas:

Centro Hospitalar de São João, E.P.E. por fusão do Hospital de São João, E.P.E., e do Hospital Nossa Senhora da Conceição de Valongo.

Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. (criado pelo Decreto-Lei n.º 326/2007 de 28/09/11), e do Hospital Joaquim Urbano.

Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E. por fusão do Hospital Cândido de Figueiredo de Tondela e do Hospital São Teotónio, E.P.E.

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E. por fusão dos Hospitais da Universidade de Coimbra, E.P.E., do Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E. e do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra.

Centro Hospitalar do Oeste, sucede ao Centro Hospitalar de Torres Vedras e ao Centro Hospitalar do Oeste Norte (CHON), extintos pela Portaria n.º 276/2012 de 12/09/12

Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E. por fusão do Hospital Infante D. Pedro, E.P.E., do Hospital Visconde Salreu de Estarreja e do Hospital Distrital de Águeda (Decreto-Lei n.º 30/2011 de 02/03/11).

Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E. por fusão do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E., com o Hospital Curry Cabral, E.P.E. e da Maternidade Dr. Alfredo da Costa (Decreto-Lei n.º 44/2012 de 23/02/12).

Anexo 2 - Distribuição do Consumo por Área de Atividade do Centro de Custo

Área de Atividade	Valor Acumulado (Jan-Dez 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Doenças Infecciosas	195.847.611	20,1%	-13,6%	71,3%
Oncologia	168.999.062	17,3%	-12,5%	56,2%
Medicina Interna	78.903.770	8,1%	26,6%	-38,4%
Neurologia	63.201.264	6,5%	4,1%	-5,8%
Hematologia Clínica	60.316.345	6,2%	8,6%	-11,1%
Gastrenterologia	35.449.935	3,6%	8,9%	-6,7%
Nefrologia	32.161.008	3,3%	-8,4%	6,9%
Imuno-hemoterapia	30.198.181	3,1%	-14,8%	12,2%
Pediatria	24.605.221	2,5%	0,6%	-0,4%
Bloco Operatório	22.764.120	2,3%	-5,9%	3,3%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	20.172.736	2,1%	-8,9%	4,6%
Unidade de Transplantes	17.667.612	1,8%	-24,2%	13,1%
Cirurgia Geral	17.577.148	1,8%	-10,2%	4,6%
Reumatologia	17.507.314	1,8%	-15,4%	7,4%
Cardiologia	16.765.258	1,7%	0,2%	-0,1%
Restantes Áreas de Atividade	172.687.767	17,7%	4,5%	-17,1%
Total	974.824.353	100%	-4,2%	100%

Unidade: EUR

Anexo 3 - Distribuição do Consumo em Valor por Substância Ativa

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Dez 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	53.289.434	5,5%	-3,6%	4,7%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	36.308.140	3,7%	-5,0%	4,4%
Trastuzumab	29.941.903	3,1%	-19,2%	16,5%
Imatinib	26.587.140	2,7%	0,6%	-0,4%
Adalimumab	25.968.046	2,7%	7,5%	-4,2%
Etanercept	24.972.809	2,6%	6,0%	-3,3%
Darunavir	22.252.813	2,3%	24,1%	-10,0%
Interferão beta-1a	21.442.842	2,2%	0,5%	-0,2%
Abacavir + Lamivudina	21.372.177	2,2%	9,7%	-4,4%
Atazanavir	18.155.768	1,9%	-14,8%	7,3%
Infliximab	18.132.027	1,9%	-1,7%	0,7%
Imunoglobulina humana normal	18.008.526	1,8%	-2,1%	0,9%
Rituximab	17.826.627	1,8%	-11,1%	5,2%
Imiglucerase	15.724.750	1,6%	-10,1%	4,1%
Tafamidis	14.418.414	1,5%	254,3%	-24,0%
Lopinavir + Ritonavir	14.149.514	1,5%	-25,4%	11,2%
Raltegravir	14.017.365	1,4%	9,5%	-2,8%
Cloreto de sódio	10.847.017	1,1%	-15,4%	4,6%
Bevacizumab	10.592.764	1,1%	-8,6%	2,3%
Efavirenz	10.556.360	1,1%	-11,6%	3,2%
Outras Substâncias Ativas	550.259.916	56,4%	-6,2%	84,2%
Total	974.824.353	100%	-4,2%	100%

Unidade: EUR

Anexo 4 - Distribuição do Consumo em Volume por Substância Ativa

Substância Ativa	Volume Acumulado (Jan-Dez 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Cloreto de sódio	20.042.437	8,6%	1,3%	77,7%
Paracetamol	11.226.465	4,8%	2,6%	87,8%
Oxigênio	4.945.340	2,1%	8,6%	122,0%
Micofenolato de mofetil	4.731.772	2,0%	-2,8%	-42,7%
Furosemida	4.620.828	2,0%	-2,7%	-40,0%
Tacrolímus	4.468.182	1,9%	2,9%	38,6%
Etinilestradiol + Gestodeno	4.318.747	1,9%	3,8%	49,6%
Lopinavir + Ritonavir	4.233.491	1,8%	-8,6%	-123,4%
Ritonavir	3.476.237	1,5%	9,7%	95,3%
Tamoxifeno	3.387.700	1,5%	-8,2%	-94,5%
Enoxaparina sódica	3.384.327	1,5%	1,5%	15,0%
Emtricitabina + Tenofovir	3.320.009	1,4%	7,8%	74,9%
Cloreto de potássio	3.121.529	1,3%	-2,5%	-25,2%
Metoclopramida	3.096.272	1,3%	-1,9%	-18,5%
Darunavir	2.798.600	1,2%	34,9%	224,7%
Anastrozol	2.699.320	1,2%	4,8%	38,7%
Brometo de ipratrópio	2.667.327	1,1%	3,8%	30,1%
Água para preparações injetáveis	2.552.108	1,1%	-0,1%	-0,8%
Prednisolona	2.504.241	1,1%	-6,4%	-52,8%
Carvedilol	2.476.332	1,1%	-1,3%	-10,1%
Outras Substâncias Ativas	137.977.979	59,5%	-0,8%	-346,6%
Total	232.049.245	100%	0,1%	100%

Unidade: CHNM

Nota: As quantidades estão expressas em unidades de CHNM (Comprimidos, Canetas, Solução Injetável, Cápsula, etc).

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Dez 2013)	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Tafamidis	Tratamento da amiloidose	14.418.414	19,3%	254,3%	85,2%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica; Fibrose Pulmonar Idiopática	9.022.902	12,0%	-12,9%	-11,0%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	7.559.307	10,1%	16,6%	8,8%
Alglucosidase alfa	Terapêutica de substituição enzimática prolongada (TSE) em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe	5.526.978	7,4%	-0,6%	-0,3%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	5.335.150	7,1%	-5,9%	-2,8%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	4.797.428	6,4%	2,0%	0,8%
Azacitidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	3.572.748	4,8%	22,9%	5,5%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	2.937.662	3,9%	9,7%	2,1%
Talidomida	Mieloma Múltiplo	2.129.396	2,8%	-6,9%	-1,3%
Velaglucerase alfa	Terapêutica de substituição enzimática (TSE) a longo prazo em doentes com doença de Gaucher de Tipo 1.	1.899.215	2,5%	-12,0%	-2,1%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	1.792.097	2,4%	3,0%	0,4%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	1.459.843	1,9%	8,9%	1,0%
Trabectedina	Tratamento de doentes com sarcoma avançado dos tecidos moles. Tratamento de doentes que sofreram uma recaída de cancro dos ovários sensível à platina.	1.379.079	1,8%	28,0%	2,5%
Laronidase	Mucopolissacaridose I	1.075.696	1,4%	-0,6%	-0,1%
Ambrisentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica	1.059.027	1,4%	-4,6%	-0,4%
Nilotinib	Tratamento de doentes adultos com com Leucemia Mielóide Crónica positiva para o cromossoma Filadélfia em fase crónica recém – diagnosticada	1.048.027	1,4%	30,7%	2,0%
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	1.032.067	1,4%	21,0%	1,5%
Iloprost	Hipertensão Pulmonar Primária	973.550	1,3%	-5,6%	-0,5%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	854.357	1,1%	-21,8%	-2,0%
Pegvisomant	Acromegália	801.543	1,1%	-0,7%	0,0%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	757.088	1,0%	10,0%	0,6%
Eculizumab	Tratamento de doentes com hemoglobínúria paroxística nocturna	754.058	1,0%	73,7%	2,6%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	609.856	0,8%	117,2%	2,7%
Desferrioxol	Sobrecarga Crónica de Ferro	507.805	0,7%	-11,7%	-0,6%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	415.359	0,6%	-31,7%	-1,6%
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	343.766	0,5%	49,2%	0,9%
Clofarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda em doentes pediátricos	327.885	0,4%	1,2%	0,0%
Bussulfano	Tratamento condicionante (de preparação) de adultos e crianças antes de um transplante de células progenitoras hematopoiéticas	322.559	0,4%	0,4%	0,0%
Ruxolitinib	Mielofibrose idiopática crónica	319.625	0,4%	3595,3%	2,6%

Anexo 5 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos

Substância Ativa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado (Jan-Dez 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Aztreonam	Terapêutica de supressão de infeções pulmonares crónicas devido a Pseudomonas aeruginosa em doentes com fibrose quística	304.210	0,4%	527,7%	2,1%
Amifampridina	Tratamento sintomático da síndrome miasténica de Lambert-Eaton (LEMS) em adultos	232.937	0,3%	13,4%	0,2%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	183.809	0,2%	12,8%	0,2%
Everolimus	Carcinoma das Células Renais	162.748	0,2%	308,1%	1,0%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	151.527	0,2%	5,1%	0,1%
Mecasermina	Tratamento a longo prazo de deficiências do crescimento em crianças e adolescentes com deficiência primária grave de factor de crescimento-1 insulin-like (IGFD primária).	137.169	0,2%	-16,0%	-0,2%
Trióxido de arsénio	Leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e síndromas mielodisplásicos	111.452	0,1%	5,1%	0,0%
Tiotepa	Tratamento de condicionamento antes de transplante alogénico ou autólogo de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) nas doenças hematológicas (em associação com outros medicamentos quimioterapêuticos).	111.328	0,1%	4,7%	0,0%
Betaina	Homocistinúria	85.392	0,1%	30,6%	0,2%
Ácido 5-aminolevulínico	Glioma	69.514	0,1%	174,3%	0,4%
Icatibant	Tratamento sintomático de episódios agudos de angioedema hereditário (AEH) em doentes adultos	65.074	0,1%	-24,1%	-0,2%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	59.547	0,1%	-15,9%	-0,1%
Acetato de zinco	Doença de Wilson	45.864	0,1%	28,5%	0,1%
Mercaptopurina	Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA)	44.097	0,1%	-	0,4%
Brentuximab vedotina	Linfoma Hodgkin e Não-Hodgkin	31.797	0,0%	-	0,3%
Cladribina	Tratamento de leucemia de células pilosas	31.079	0,0%	278,2%	0,2%
Ácido carglúmico	Hiperamoniemia provocada por uma deficiência de N-acetilglutamato sintase	15.372	0,0%	-3,8%	0,0%
Ziconotida	Dor crónica e intensa em doentes que necessitam de um analgésico por injeção intratecal	12.128	0,0%	-31,0%	0,0%
Rufinamida	Terapêutica adjuvante no tratamento de convulsões associadas ao síndrome de Lennox-Gastaut, em doentes com 4 anos de idade ou mais.	377	0,0%	-17,5%	0,0%
Total		74.887.906	100%	19,4%	100%
Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar			7,7%		

Unidade: EUR

Nota: Esta tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

Anexo 6 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E.

Substância Ativa	Valor Acumulado (Jan-Dez 2013)	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Variação
Dexametasona	709.349	12,8%	-9,8%	-26,2%
Pegaspargase	374.201	6,8%	-10,4%	-14,7%
Melfalano	347.723	6,3%	78,8%	52,2%
Isoprenalina	318.615	5,8%	53,0%	37,6%
Mercaptopurina	258.058	4,7%	67,5%	35,4%
Sol cardioplegia sanguínea	215.566	3,9%	-5,5%	-4,3%
Fludarabina	196.765	3,6%	26,9%	14,2%
Procarbazina	137.932	2,5%	-9,4%	-4,9%
Estreptozocina	131.780	2,4%	67,6%	18,1%
Azul patenteado V	130.869	2,4%	220,0%	30,7%
Anticorpos antidigoxina	121.076	2,2%	124,2%	22,9%
Labetalol	114.086	2,1%	-3,3%	-1,3%
Miltefosina	102.699	1,9%	-31,1%	-15,8%
Triamcinolona	101.990	1,8%	-38,2%	-21,5%
Asparaginase	92.341	1,7%	-26,0%	-11,1%
Fenilefrina	86.954	1,6%	45,7%	9,3%
Levotiroxina sódica	86.134	1,6%	-21,2%	-7,9%
Polidocanol	76.658	1,4%	-2,8%	-0,8%
Carmustina	74.763	1,4%	271,6%	18,6%
Etossuximida	72.092	1,3%	-0,4%	-0,1%
Outras Substâncias Ativas com AUE	1.786.488	32,3%	-4,8%	-30,5%
Total	5.536.139	100%	4,5%	100%
Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar		0,6%		

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR

Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos

Distribuição do Consumo em valor (€) entre janeiro e dezembro de 2013

Hospital	Patologia oncológica	Variação Homóloga	Doenças Lisossomais	Variação Homóloga	Polineuropatia Amiloidótica	Variação Homóloga	Hipertensão pulmonar	Variação Homóloga	Outras patologias	Variação Homóloga
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	4.398.722	37,0%	2.488.814	-6,0%	3.720.963	151,9%	1.953.704	-4,8%	1.251.234	7,1%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	1.050.249	13,3%	1.372.693	-13,3%	10.697.451	312,5%	2.062.382	-12,0%	737.866	9,3%
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.	3.343.258	59,2%	2.714.201	3,7%	-	-	2.291.549	-11,3%	775.265	162,2%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	1.960.061	18,9%	4.800.273	-6,2%	-	-	369.558	-32,3%	942.940	11,7%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	4.969.520	4,8%	-	-	-	-	-	-	292.240	-21,0%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	1.732.482	2,6%	374.993	166,2%	-	-	1.717.773	2,7%	461.377	4,1%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	1.543.647	-27,7%	-	-	-	-	-	-	421.348	16,5%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	685.507	83,8%	551.928	4,4%	-	-	597.053	-15,8%	199.314	-6,7%
Hospital de Faro, E.P.E.	658.067	60,2%	859.613	17,2%	-	-	294.658	-1,2%	15.068	23,1%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	351.656	77,6%	692.995	-4,7%	-	-	536.116	-14,5%	18.797	51,4%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	543.683	58,5%	19.977	0,0%	-	-	994.990	6,6%	102.763	6,6%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	530.699	-32,7%	-	-	-	-	140.906	1,5%	98.434	31,9%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	90.041	-52,2%	505.731	-3,6%	-	-	139.208	1,0%	49.960	-54,8%
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E.	449.736	-10,7%	327.967	-6,5%	-	-	3.613	-	42.158	5,4%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	-	-	465.927	-5,4%	-	-	388.699	41,4%	6.802	-31,1%
Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, E.P.E.	307.770	18,2%	280.031	-6,8%	-	-	174.706	-8,6%	6.574	-30,3%
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE	458.908	-13,4%	-	-	-	-	-	-	59.922	-56,0%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	15.128	-49,6%	257.197	-42,3%	-	-	156.697	-32,0%	-	-
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	363.746	-13,5%	-	-	-	-	89.967	-49,4%	34.534	-27,4%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	545.694	42,7%	-	-	-	-	72.052	18,5%	30.509	24,4%
Centro Hospitalar Tondela-Viseu, E.P.E.	551.802	15,5%	-	-	-	-	-	-	28.505	-18,4%
Centro Hospitalar do Alto Ave	56.258	75,7%	379.347	-5,1%	-	-	82.366	-17,1%	10.676	18,1%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E.	282.528	-31,0%	-	-	-	-	-	-	46.395	-15,3%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	224.371	1,0%	-	-	-	-	73.037	7,2%	55.527	-31,4%

Anexo 7 - Distribuição do Consumo por Hospital das Principais Indicações Terapêuticas dos Medicamentos Órfãos

Distribuição do Consumo em valor (€) entre janeiro e dezembro de 2013

Hospital	Patologia oncológica	Variação Homóloga	Doenças Lisossomais	Variação Homóloga	Polineuropatia Amiloidótica	Variação Homóloga	Hipertensão pulmonar	Variação Homóloga	Outras patologias	Variação Homóloga
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	27.757	-56,7%	214.629	-3,9%	-	-	-	-	64.474	-11,0%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	265.830	128,6%	-	-	-	-	-	-	67.237	26,5%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E	43.566	-25,7%	-	-	-	-	84.152	-42,3%	-	-
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	52.531	23,2%	-	-	-	-	75.382	-44,8%	2.812	-55,0%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	28.161	-22,4%	-	-	-	-	70.182	-14,0%	27.900	-34,2%
Centro Hospitalar de Leiria-Pombal, E.P.E.	21.320	292,0%	-	-	-	-	36.337	-72,7%	25.912	-26,4%
Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, E.P.E.	12.300	8,0%	-	-	-	-	67.878	-48,2%	-	-
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	60.291	-42,3%	-	-	-	-	-	-	15.564	-3,0%
Centro Hospitalar do Oeste	5.244	-85,3%	-	-	-	-	31.738	-40,5%	13.613	-4,1%
Unidade Local de Saúde do Nordeste, E.P.E.	-	-	79.909	71,4%	-	-	-	-	-	-
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	24.266	-24,7%	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	6.559	-68,8%	-	-	-	-	5.125	-32,9%	-	-
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	-	-	-	-	-	-	5.493	1974,2%	877	-71,2%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	25.661.354	13,8%	16.386.223	-3,0%	14.418.414	254,3%	12.515.322	-9,6%	5.906.593	10,0%